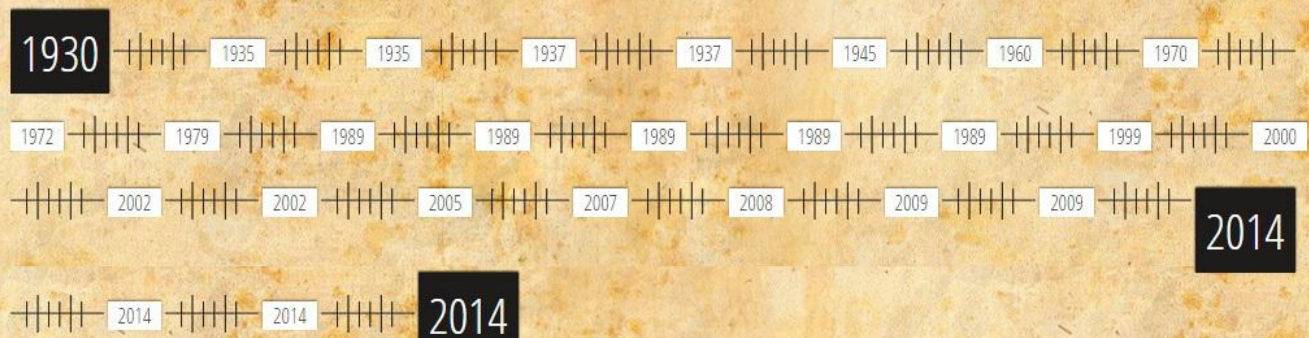


PREITO DE GRATIDÃO



2014



COMISSÃO DA VERDADE - MEIA VERDADE DO LADO CRIMINOSO

O choro das outras vítimas

Ernesto Caruso, 11/12/2014

O resultado da Comissão da meia Verdade não poderia ser outro. A nomeação da Comissão que tem objetivos de apurar os **desrespeitos aos direitos humanos de 1946 a 1988 se fixou no período do regime militar**. Dentre os integrantes, **Rosa Maria C. da Cunha, advogada da então guerrilheira Dilma**. É autora do livro "O caráter retórico do princípio da legalidade" que tem na capa "... ou como a lei penal retroage em prejuízo do acusado;".

Outro é **Paulo Sérgio Pinheiro** afirma após ser nomeado "a Comissão não pune porque não tem que punir. Isso é do Judiciário." Mas, em matéria publicada na Folha de S. Paulo em 5/5/2010, sob o título "**O STF de costas para a humanidade**": "Pena que o clamor de justiça pela sociedade e pelos familiares dos desaparecidos... e assassinados pelos agentes da ditadura não tenha sido levado a sério. Por zelo formalista, a maioria dos ministros jogou pá de cal no exame pelo Judiciário, desses crimes. A execração da tortura souu farisaica... e negou direitos e justiça às vítimas... A recusa da revisão da Lei de Anistia, ...

consagrou de vez o Brasil na rabeira dos países do continente quanto à responsabilização dos agentes do Estado responsáveis por graves violações de direitos humanos."

A psicanalista **Maria Rita Kehl** foi editora do jornal Movimento e no curso de mestrado dissertou sobre o "**O Papel da Rede Globo e das Novelas da Globo em Domesticar o Brasil Durante a Ditadura Militar**". **José Cavalcante Filho é filho do comunista José Cavalcante**, e ao que consta conviveu nessa situação de conflito e perseguição ao pai. **José Carlos Dias também foi advogado de presos da subversão**. **Cláudio Fonteles** atuou no movimento estudantil e foi membro do **Grupo Ação Popular**. Substituído na Comissão.

A mais, **Gilson L. Dipp**, ministro do STJ. Em entrevista sobre punição aos agentes do Estado, respondeu: "Não vou fazer este comentário porque não estou autorizado a fazer, por enquanto". No entanto, já tinha a sua convicção. Fora da Comissão, na palestra de 14/08/14 na Escola Judicial, expôs que o Brasil é o único país do Conesul que ainda não revogou formalmente a sua Lei de Anistia. Nomeação dúbia por conta do Art. 95/CF, Parágrafo único: "Aos juizes é vedado: 1 – exercer, ainda que em disponibilidade, outro cargo ou função, salvo de magistério;".

Dois espetáculos foram manchetes. A exumação de João Goulart e de Juscelino Kubitschek. Por que matar Jango na Argentina? Morreu ao lado da esposa Maria Teresa que sempre foi contra a exumação. **Brizola estava ao lado, no Uruguai! Morreu velho em 2004 aos 82 anos**. E o ex-deputado **Genóino? Bem vivo... e preso**.

Da exumação de JK provado que foi acidente, ficou a **lição da filha do seu motorista** também morto no acidente. Maria de Lourdes exclama revoltada: "**Essa tese de tiro é muito primária, que sou advogada... Eu poderia pedir indenização, mas meu pai me ensinou que a mentira prende e a verdade solta.**".

A Comissão dita da Verdade não pode ser **tribunal revolucionário** do tipo Prestes que executou Elza Fernandes em 1936 ou do **Lamarca** que esfacelou o crânio do tenente Alberto Mendes Junior em 10/maio/1970. Dia das Mães.

Não abordou o período considerado na Lei que a criou e seus membros contrariam a premissa de que **não poderão participar da Comissão da Verdade aqueles que não tenham condições de atuar com imparcialidade no exercício das competências da Comissão**.

"O choro da presidenta" foi visto e até aplaudido pela plateia. O choro das mães, viúvas e órfãos das vítimas dos comunistas ficou no limbo do esquecimento dos que lá "representavam" a sociedade.

Para a sociedade real a farsa não cola.

O choro da Dilma não deve ser mais doído do que o da mãe do tenente Mendes Junior, ou do soldado Mario Kozel Filho explodido no QG do II Exército por gente terrorista do mesmo grupo da "presidenta".

O jurista **IVES GÂNDRA MARTINS** em palestra diz bem o que representa essa Comissão.

Comissão chamada e entendida por muitos como da Vergonha, da Vingança do ódio aos vencedores.

Faz parte do **SALÃO PREITO DE GRATIDÃO** como resposta ao relatório apresentado em 10/12/2014 pelo governo da terrorista Dilma Roussef partícipe da luta armada com Marighela, Lamarca e outros que fizeram as vítimas dos comunistas, tema do MUSEU.